

BIBLIOTECA DE REFERÊNCIA DO NEAB: PRESERVANDO A HISTÓRIA E MEMÓRIA DOS AFRO-DESCENDENTES EM SANTA CATARINA E NO BRASIL.

Miriam de C.do C. M. Mattos

Resumo: Entre os diversos projetos de pesquisa e extensão do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros - NEAB -da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, está a Biblioteca de Referência do NEAB, que reúne livros, dissertações, vídeos e documentos relacionados aos aspectos históricos, culturais, sócio-econômicos e educacionais dos afro-descendentes e indígenas - especialmente Guaranis - em seu acervo. O objetivo é ser instrumento para estudos, pesquisas e disseminação da informação, com o intuito de facilitar o acesso a tal temática, para incrementar as suas atividades científicas e estimular, assim, a produção do conhecimento através do fornecimento das informações relevantes sobre a questão.

Palavras-chave: Santa Catarina - História; Brasil - preservação da memória Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros.

1 INTRODUÇÃO

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB/UDESC) é um núcleo temático, instituído com a finalidade de auxiliar a universidade do Estado de Santa Catarina, através das atividades de pesquisa, ensino e extensão, a formular e executar políticas de promoção de igualdade, de valorização da diversidade étnico-cultural e auxiliar no desenvolvimento das populações de origem africana em Santa Catarina.

O NEAB vem se constituindo, ao longo dos seus 4 anos de existência, em um grande promotor e articulador político no que se refere à implementação de políticas de ação afirmativa no estado de Santa Catarina. Por conta de seu trabalho, vem também ganhando destaque em nível nacional e até mesmo internacional. Entre os diversos projetos de pesquisa e extensão do NEAB está a Biblioteca de Referência do NEAB, que reúne livros, dissertações, vídeos e documentos relacionados aos aspectos históricos, culturais, sócio-econômicos e educacionais dos afro-descendentes e indígenas - especialmente Guaranis - em seu acervo. Seu objetivo é ser instrumento para estudos, pesquisas e disseminação da informação, com o intuito de facilitar o acesso a tal temática, para

incrementar as suas atividades científicas e estimular a produção do conhecimento através do fornecimento das informações relevantes sobre a questão.

Neste documento apresentamos a trajetória da Biblioteca de Referência desde sua criação e as dificuldades encontradas ao longo do caminho. Apontamos soluções encontradas para facilitar a recuperação e disseminação das informações, e outras atividades desenvolvidas a partir dos estudos na área de Biblioteconomia, como o desenvolvimento de oficinas de contação de história, criação do projeto Biblioteca Virtual e do portal Multiculturalismo.

O Projeto Biblioteca de Referência do NEAB faz parte do programa de extensão Memorial Antonieta de Barros, que já foi campo de estudos, inclusive com publicação de artigo na Revista da ACB de 2006.

1.1 Memorial Antonieta de Barros

O Programa Memorial Antonieta de Barros foi pensando inicialmente como um instrumento de suporte das atividades do Grupo de Pesquisa Multiculturalismo, possibilitando o acesso dos pesquisadores a inúmeras fontes arquivísticas espalhadas pela Ilha de Santa Catarina. Neste sentido, desde seu lançamento, em 2000, foram identificados cinco acervos documentais e transcritos ou digitalizados mais de três mil documentos do século XIX, entre processos judiciais, cartas de alforria, contratos de locação de serviços, processos de tutorias, registros paroquiais, inventários e testamentos. Tais documentos permitiram a realização de pesquisas que resultaram em quase três dezenas de trabalhos de conclusão de curso, monografias de especialização, dissertações de mestrado e tese de doutorado. Segundo (SILVA 2006 p. 83)

O Memorial surgiu no ano de 2000, com pesquisadores que faziam parte do Grupo de Pesquisa Multiculturalismo, para ser um Centro de Referência com mecanismos que pudessem preservar a cultura, memória e história da população de origem africana no estado de Santa Catarina, além de aproximar trabalho acadêmico com atividades realizadas por instituições civis que tenham os mesmos objetivos tornando-se um veículo de disseminação dessas informações. Como nome, nada melhor do que Homenagear uma

professora, jornalista, escritora e primeira deputada negra do Brasil: a catarinense Antonieta de Barros.

Ao mesmo tempo, o Memorial Antonieta de Barros foi tornando-se um centro de referência sobre a temática das populações de origem africana e, ao longo destes seis anos, recebeu uma expressiva quantidade de publicações produzidas por órgãos governamentais e instituições da sociedade civil. Para (SILVA 2006 p.86) o projeto “Relaciona a história com a memória, reforçando-a como um produto da história que transforma tudo, pois possibilita ao ser humano a (des) construção de identidades dos grupos sociais.”

No ano de 2006, o Memorial Antonieta de Barros, passa de projeto a programa, vinculando diversos projetos, ampliando sua atuação e dando suporte à mesma. Abaixo alguns dos projetos citados:

- Centro de Memória e Informações sobre Afrodescendentes em SC
- Biblioteca de Referência sobre Diversidade Cultural
- Biblioteca Escolar Guarani
- Kizomba
- Seminário Multiculturalismo: História, Educação e Populações de Origem Africana
- Curso de Extensão sobre História da África

Neste trabalho abordaremos principalmente as ações relativas ao projeto Biblioteca de Referência sobre Diversidade Cultural.

2 BIBLIOTECA DE REFERÊNCIA DO NEAB

Para resgatar a história da Biblioteca de Referência do NEAB, criada em 2003, este artigo se baseou em documentos existentes em nossos arquivos - produzidos ao longo dos últimos 4 anos - e conversas com o Prof. Dr. Paulino de Jesus Francisco Cardoso – Coordenador do NEAB.

Como organizar todos esses documentos e materiais sobre as temáticas? Como disponibilizá-los para a pesquisa sendo a informação realmente recuperada? A idéia inicial foi fazer uma parceria com o Departamento de Biblioteconomia da UDESC para ajudar nesse processo, somada à atuação direta da própria bolsista de extensão que na época era estudante de Biblioteconomia.

A demanda de organização desses documentos é explicitada no trabalho de TCC de Maristela Simão, agora mestranda em Portugal e bolsista pesquisadora na época.

Ao tentar construir a história da população de origem africana em Santa Catarina através de uma revisão da bibliografia elaborada no/sobre nosso estado, nos deparamos com muitos vazios. A invisibilidade desta contingente, por muitos autores, vinculada, à sua pequena participação dessa população no cenário social e econômico, contribuíram para uma visão, desestimular a produção de inúmeros estudos que trouxessem a luz interpretações baseadas em documentação arquivística e outros suportes de memória (SIMÃO 2006 p.33)

Assim nasceu o projeto Biblioteca de Referência do NEAB/UDESC, com o intuito de buscar meios para disseminar informações que viabilizem o acesso dos pesquisadores, acadêmicos dentre outros interessados em aspectos culturais, sócio-econômicos, educacionais dos afrodescendentes em Santa Catarina. De acordo com os objetivos do programa, a intenção era tornar nossa Universidade um pólo produtor e disseminador de informações, articulando agências governamentais, movimentos sociais, centros acadêmicos, comprometidos com o combate à discriminação racial, a promoção de igualdade e de uma cultura de paz e respeito aos direitos humanos

A Biblioteca de Referência Sobre Diversidade Cultural, vinculada ao Programa Memorial Antonieta de Barros, do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da UDESC, tendo como público alvo membros da comunidade escolar, pesquisadores, **gestores de política e defensores de direitos humanos, possui por finalidade facilitar o acesso a informação de cunho histórico, educacional e cultural, relativo à temática da pluralidade cultural, em especial das populações de origem africana e indígena em SC.** Constitui, igualmente, instrumento de suporte às atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas por professores, estudantes e colaboradores do

NEAB/UEDESC. (NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS. 2003 p.4) grifo nosso.

Para isso, foram realizadas várias atividades: continuação das pesquisas e coletas de fontes bibliográficas nas principais bibliotecas universitárias de Santa Catarina para serem armazenadas na Biblioteca Virtual; continuação da organização e sistematização de documentos coletados e transcritos por pesquisadores do NEAB; constituição da Biblioteca de Referência do NEAB; levantamento e elaboração de um catálogo de todo acervo existente no NEAB; aquisição de novas obras; reorganização periódica da Biblioteca; elaboração e divulgação de uma política de aquisição de coleções para a mesma; atualização periódica do inventário das obras da Biblioteca e dos documentos coletados nos Centros de Documentação e que se encontram no Núcleo; elaboração de pastas com textos referentes à questão indígena e realização de ações para disseminar informações disponíveis no NEAB.

A existência desta biblioteca vem consolidar e facilitar o acesso a pesquisadores e demais interessados sobre as temáticas já citadas, devido a toda dificuldade que essas pessoas passam para encontrar obras e/ou informação que auxiliem no seu processo de aprendizagem e conseqüentemente na produção do conhecimento. Hoje existem usuários cadastrados na biblioteca que utilizam freqüentemente a biblioteca, são usuários da rede pública e particular, do ensino médio e superior (graduação e pós graduação), além dos usuários que acabam realizando somente consulta local e com freqüência variada. (SILVA 2006 p. 86)

Citamos o projeto em processo de renovação, já com algumas alterações (NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS. 2004 p.3)

Em 2004, decidimos desdobrar as ações em dois projetos específicos visando uma melhor coordenação das mesmas e articulação com as instituições parceiras. Neste sentido, aproveitando a experiência do projeto Biblioteca Escolar Guarani, coordenado, inicialmente, pela Prof.a Elisa Correa, posteriormente, Prof.a Elaine Chagas, e com Núcleo de Educação Indígena da

Secretaria de Estado da Educação e Inovação, resolvemos transformar a Biblioteca de Referência sobre Populações de Origem Africana, em **Biblioteca de Referência sobre Diversidade Cultural**. Grifo Nosso.

A Biblioteca de Referência, articulada à equipe do projeto de pesquisa Irmandades e Confrarias de Africanos e Afrodescendentes, incorporou ao seu acervo uma coleção de documentos dos séc.s XVIII e XIX, digitalizados, da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos e da Irmandade de Nossa Senhora do Parto dos Irmãos Crioulos.

Com apoio da Secretaria Especial para Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República, conseguimos melhorar o projeto num ambiente virtual de intercâmbio e comunicação dos núcleos de estudos afro-brasileiros e grupos correlatos existentes nas universidades brasileiras.

Apresentamos abaixo algumas metas do projeto

- Estimular a produção de estudos acerca das experiências históricas e educacionais das populações afrodescendentes em SC.
- Aproximar os trabalhos acadêmicos, com as atividades realizadas por instituições civis que tenham por objeto as populações de origem africana.
- Produzir e disseminar materiais pedagógicos para auxiliar a comunidade escolar e pesquisadora no conhecimento da história e memória das populações de origem africana e indígena em SC.
- Organização e manutenção da Biblioteca de Referência do NEAB.
- Implementação da Biblioteca Virtual.

2.1 Algumas dificuldades

Após o início do projeto, algumas dificuldades ao longo do tempo foram fazendo com que a proposta não acontecesse da forma planejada. A maior dificuldade aqui identificada foi a constante mudança dos bolsistas de extensão, não dando continuidade aos trabalhos desenvolvidos pelos que os antecederam. Isso se deve a fatores como a falta de um profissional bibliotecário para a orientação dos alunos e a utilização de alunos de cursos totalmente fora do contexto (geografia, história, educação física) na

realização das tarefas. Não tendo para quem pedir orientação, nem mesmo as noções básicas de gestão da informação, o tratamento foi baseado não em técnicas adequadas, mas em ações improvisadas (embora bem intencionadas).

Outro problema identificado foi à falta de estrutura. Não havia computadores suficientes, nem um software que ao ser alimentado recuperasse as informações catalogadas, o que dificultava o trabalho. Os bolsistas estavam no espaço físico da Biblioteca apenas meio período, dificultando o acesso dos pesquisadores em outros horários. Atividades do Núcleo como eventos, grupos de estudos e atividades administrativas também faziam com que seus bolsistas deixassem esse tratamento documental em segundo plano.

2.2 Ampliando a atuação

Com o passar dos anos, foi identificada a necessidade de disponibilizar pelo menos parte do acervo da Biblioteca de Referência na Internet, ou seja, a criação da Biblioteca Virtual. Paralelamente já estava se desenvolvendo aquele que veio a se transformar em um dos maiores veículos de comunicação do NEAB: o portal *Multiculturalismo*. Através dele as ações do NEAB foram disponibilizadas ao público interligado pela Internet, sendo seu objetivo disponibilizar também parte do acervo.

Portal Multiculturalismo é o instrumento para disponibilizar todas as informações pesquisadas, tanto na Biblioteca Virtual como na Base de Dados. Além disso, nele publicamos eventos, cursos, e oficinas organizados pelo NEAB, bem como por outras entidades relacionadas com a temática. www.udesc.br/multiculturalismo (NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS, 2005 p.3)

O portal também possui como tarefa a localização, organização e digitalização de documentação arquivística, principalmente, do século XIX, a organização da Base de Dados Afro-Ilha (relativa à Ilha de Santa Catarina) com documentação em arquivo sobre populações de origem africana, e a construção de uma plataforma de comunicação e intercâmbio de núcleos de estudos afro-brasileiros e outros grupos correlatos existentes

nas universidades brasileiras. Hoje o portal comporta todos os sites dos projetos desenvolvidos no NEAB como também a Biblioteca Virtual.

A Biblioteca virtual está em processo de desenvolvimento, e tem como objetivos:

1. Disponibilizar documentos digitais das temáticas relacionadas ao NEAB com o devido tratamento documentário;
2. Através da Biblioteca Virtual o usuário também acompanhará as novas aquisições realizadas, bem como terá uma listagem dos acervos impressos disponíveis na Biblioteca de Referência;
3. Ter links para o acervo da FAED (Faculdade de Educação da UDESC) e para outras bibliotecas virtuais.
4. Terá acesso às transcrições dos livros do projeto Irmandades e Confrarias, realizadas pelo grupo de pesquisa, contribuindo na preservação dos originais.

2.3 A Coleção Estudos Africanos e Afro-Brasileiros do NEAB

Atualmente, contando com o auxílio de uma estudante do curso de graduação em Biblioteconomia e Gestão de Informação, estamos nos organizando para melhorar e ampliar o acervo. Porém, após a realização de um diagnóstico, identificamos algumas dificuldades para a realização do tratamento documentário no espaço do NEAB. O Software utilizado era ineficaz, o tempo disponibilizado para os pesquisadores acessarem os livros era reduzido entre outras dificuldades. Buscando orientação junto a um profissional da área, para não incorrerem em erros, foi realizada uma conversa com a bibliotecária chefe da FAED, Iraci Bozzs, que nos sugeriu uma parceria como forma de sanar parcialmente essas dificuldades.

A proposta aprovada é que o acervo de publicações do NEAB/UDESC seja encaminhado para a Biblioteca da FAED, compondo uma coleção especial e com tratamento adequado. Nasce, assim, a coleção **“Estudos Africanos e Afro-Brasileiros do NEAB”**. Para tornar possível o acesso à mesma, faremos um cadastro específico para os parceiros tradicionais do Núcleo (pesquisadores, gestores de sistema de ensino –

municipais e estaduais -, etc...) que não fazem parte da comunidade acadêmica e, desse modo, não possuem o acesso.

Acreditamos que tal acordo ampliará o número de usuários e garantirá a segurança e o processo técnico adequado aos documentos. Caberá ao NEAB/UEDESC através de seus projetos, além de obtenção de recursos para a expansão do acervo, a implantação da nossa Biblioteca Virtual, integrante do Portal Multiculturalismo (www.udesc.br/multiculturalismo).

2.4 Oficina de contação de histórias

O Projeto Biblioteca de Referência como disseminador da cultura Africana e Afro-brasileira, não se limita ao controle e empréstimo de documentos e livros. Em 2007, foi desenvolvido um projeto de contação de histórias intitulado **QUEM QUISER QUE CONTE OUTRA: *Baú de histórias: a imaginação infantil com objetos, instrumentos e personagens Africanos e Afro Brasileiros***.

Inicialmente ele seria desenvolvido com crianças durante a Kizomba - evento promovido pelo NEAB, com atividades em escolas como ações afirmativas da cultura africana e afro-brasileira. Porém, já está sendo desenvolvido para ser aplicado também com professores e gestores de SC, no processo de formação destes como ação para a implementação da Lei 10639 (BRASIL 2003 p.1) “que estabelece a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira no Currículo Oficial da Rede Educacional”. E será, também, apresentado para a pró-reitoria de extensão como projeto de extensão para 2008, sendo que terá uma versão para trabalhar a história Guarani, outro campo de atuação do NEAB

Muitas sociedades africanas preservaram em grande parte a oralidade como forma de transmissão de conhecimento. Assim, os anciãos são considerados os sábios das comunidades. Eles são os guardiões dessas grandiosas imagens, “verdadeiras enciclopédias vivas encarregadas de perpetuarem a tradição e a história de seu povo.” (PONDÉ apud CASTANHA, 2005 p.2)

Conhecidos como Griot (pronuncie griô), os contadores de histórias assumem uma responsabilidade social e cultural muito importante. São eles (ou elas) os responsáveis pela preservação da cultura, registrando em sua

memória e transmitindo oralmente aos mais jovens as tradições e histórias daquela comunidade. No Brasil, negros e negras anônimos preservaram a tradição africana de contar história. Marilda Castanha (2001) registra ser essa a característica dos “akpalô (Akpalô” - em nagô "contador de histórias, aquele que guarda e transmite a memória do seu povo" - fazedor de alô ou conto)”, cuja profissão era “recitar histórias pelos lugares em que passavam”. “O akpalô é uma instituição africana que floresceu no Brasil na pessoa de negras velhas que só faziam contar histórias. Negras que andavam de engenho em engenho contando histórias às outras negras, amas dos meninos brancos.” (FREYRE apud CASTANHA, 2001, p. 31)

O objetivo do projeto de contação de histórias é promover a educação para a diversidade étnico-racial através da disseminação de informações sobre a cultura africana através de contos e objetos africanos, despertando o interesse da criança pelas histórias e lendas da cultura africana.

Esta oficina também pretende desenvolver com os participantes o conhecimento e interesse pela cultura e histórias africanas e afro-brasileiras, a reflexão sobre a importância das histórias e dos contadores para a cultura de um povo, atividades de criação, registro e ilustração de histórias inspiradas em objetos, instrumentos e personagens da cultura africana e afro-brasileiras.

A dinâmica pode ser realizada com crianças com faixa etária a partir de 8 anos, não sendo recomendada a participação de mais de 25 crianças por atividade. Pode-se desenvolver também com professores.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que o Projeto Biblioteca de Referência já se consolida como um importante instrumento dentro do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB/UDESC), podendo ampliar sua atuação dentro e fora da Universidade bem como junto à sociedade. Sua ampliação depende não só do seu coordenador e bolsistas que desenvolvem esse projeto. É um processo de conscientização da necessidade do debate e inclusão da temática dos estudos africanos e afro-brasileiros e busca pela igualdade racial dentro e fora da Universidade, bem como a procura de pesquisadores sobre a temática. É necessária a ampliação do acervo da coleção “**Estudos Africanos e Afro-Brasileiros do NEAB**” e a concretização do projeto

Biblioteca Virtual, atendendo a um número muito maior de usuários via web.

Utilizar as diversas técnicas e habilidades de gestor da informação é fundamental na formação acadêmica da Biblioteconomia. Os estudos africanos e afro-brasileiros são um campo praticamente não desenvolvido pelos Bibliotecários. Vistas a lei 10639/03 torna-se fundamental que outros bibliotecários principalmente no campo da Biblioteca escolar se engajem nesse processo.

A continuidade deste trabalho contribuirá para que a sociedade valorize o papel dos afrodescendentes na história da humanidade. Sendo a biblioteca um espaço plural, ela deve apresentar, através da composição de seu acervo e atividades a serem desenvolvidas, todas as culturas existentes.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Rogério Andrade. **Bichos da África – lendas e fábulas**. 6ª edição, Melhoramento.

BRASIL. **Decreto lei 10639 de 9 de janeiro de 2003** estabelece as diretrizes e bases da educação nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História Cultural afro-brasileira e da outras providencias. **Diário oficial [da] Republica Federativa do Brasil**, poder executivo, Brasília, DF. 9 jan. 2003.

CASTANHA, Marilda. **Agbalá: um lugar-continente**. Belo Horizonte: Formato, 2001 (Coleção 500 Brasis).

NUCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS DA UDESC. Projeto Biblioteca de Referencia do NEAB. 2003 p.4.

NUCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS DA UDESC. Projeto Portal Multiculturalismo do NEAB. 2005 p.2.

SILVA Andréia Sousa da; LUCAS, Elaine Rosangela de Oliveira. O Memorial Antonieta de Barros como veículo de disseminação e produção da Informação, **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.11, n. 1, p.83-96, jan./jul., 2006.

SIMÃO Maristela dos Santos, **Lá vem o dia a dia, lá vem a Virge Maria. agora e na hora de nossa morte: A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos, em Desterro (1860-1880)**.

Florianópolis, 2006 p. 17. Originalmente apresentado como trabalho de conclusão de curso, Universidade do Estado de Santa Catarina.

NEAB REFERENCE LIBRARY: PRESERVING THE HISTORY AND MEMORY OF AFRICAN-DESCENDANTS AT SANTA CATARINA STATE AND BRAZIL

Abstract: Among the number of research projects and extension of the Nucleus of Afro-Brazilian Studies - NEAB - of the University for Development of the State of Santa Catarina, is the Reference Library of NEAB, which gathers books, dissertations, videos and historical documents aspects related to historical, cultural, socio-economic and educational of african-descendants and indigenous peoples - especially Guaranis-in its collection. Our goal is to be tool for study, research and dissemination in order to facilitate access to on this issue, to increase its scientific activities and stimulate thus the production of knowledge by providing relevant information on the issue

Keywords: Santa Catarina - History; Brazil - memory preservation; Nucleus of Afro-Brazilian Studies

Miriam de C.do C. M. Mattos

Acadêmica do Curso de Biblioteconomia Hab. Gestão da Informação da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Bolsista de Extensão do Projeto - Biblioteca de Referência do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros - NEAB. Orientanda do Prof. Dr. Paulino de Jesus Francisco Cardoso – Coordenador do NEAB. Florianópolis
E-mail: miriammattos@gmail.com

Artigo: Recebido em: 28/08/2007 Aceito em: 03/10/2007 Apresentado em: 21/11/2007
